Título:	**ENTRE A ESCOLA E O PATRIMÔNIO: EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS DO CEPA COM O ENSINO DE ARQUEOLOGIA**		
Autores:	Autor 1: Vitória Filipetto Wendler Autor 2: Sérgio Celio Klamt.		
Área	[x] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [x] Extensão [ ] Inovação

Resumo:

O projeto de extensão desenvolvido pelo Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas (CEPA) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) busca aproximar o conhecimento arqueológico do ambiente escolar, promovendo o contato de estudantes com a história e o patrimônio de suas próprias localidades. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as experiências desenvolvidas ao longo de dois anos de participação no projeto, destacando as ações realizadas em escolas e na sede do CEPA, bem como suas contribuições para o ensino da arqueologia. As atividades envolveram o acompanhamento de visitas de escolas ao CEPA, onde foram realizadas palestras e oficinas relacionadas à ocupação humana do Rio Grande do Sul pelas primeiras populações indígenas, à valorização do patrimônio e à preservação dos vestígios arqueológicos. As ações também foram desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Narciso Mariante de Campos e, a partir de 2026, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Pedro I, ambas localizadas na área rural de Venâncio Aires. As atividades foram direcionadas a turmas de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, utilizando metodologias ativas, materiais didáticos personalizados e propostas lúdicas e interativas. A proximidade das escolas com sítios arqueológicos, como o Cerro do Baú e o Cerro dos Bois, possibilitou relacionar os conteúdos trabalhados à história e ao patrimônio das comunidades locais. Entre as ações realizadas, destacam-se os “Cubos de História: Uma Viagem pela Cultura dos Primeiros Habitantes do Rio Grande do Sul”, que estimulam a compreensão das relações entre tempo, espaço e cultura; as simulações de escavações arqueológicas, nas quais os estudantes identificam e interpretam diferentes tipos de vestígios; e a confecção de colares inspirados em símbolos presentes nos petróglifos dos sítios arqueológicos locais. Em 2025, também foi desenvolvida a atividade interdisciplinar “TRIBO CERRO DO BAÚ: O Dia da Grande Caçada”, que permanece em continuidade em 2026 e propõe aos estudantes a elaboração de um jornal ilustrado sobre a possível produção dos registros rupestres do Cerro do Baú. A continuidade das ações e a ampliação do projeto para novas escolas, com a realização de oficinas mensais, demonstram o interesse em fortalecer a aproximação entre universidade, escola e comunidade. As experiências vivenciadas indicam que o uso de estratégias participativas favorece o envolvimento dos estudantes com os conteúdos arqueológicos, estimulando a curiosidade, a participação e a construção coletiva do conhecimento. Dessa forma, as ações extensionistas do CEPA contribuem para a valorização do patrimônio arqueológico e da história local, ao mesmo tempo em que possibilitam abordar a arqueologia de maneira acessível, contextualizada e significativa no espaço escolar.

Link do Vídeo: https://drive.google.com/file/d/18HU-PL_qyegwWu9x4WjXAW6dbRC5xFsi/view?usp=sharing
.